



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 01- Nº 06 – junho de 2008



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 06 – junho de 2008



PREÇOS DOS ALIMENTOS BÁSICOS CONTINUAM EM ALTA

Em junho, o custo dos gêneros alimentícios de primeira necessidade do beltronense teve uma elevação de 1,59% em relação ao mês anterior. O custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 186,86. Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 36,28 e R\$ 20,53 respectivamente, representando uma elevação de 5,17%, para os itens de limpeza e uma redução (-2,31%) para os produtos de higiene, em relação aos valores do mês de maio.

Cinco dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC (Planejamento Econômico e Crescimento) apresentaram variação positiva de preço, com destaques para o tomate, 14,68%; o feijão, 11,88%; e o arroz, 6,89%. As reduções de preços mais significativas ocorreram com a batata (-19,43%) e o óleo de soja (-4,71%), veja gráfico. O comportamento altista dos preços do tomate, do arroz e do feijão observado em Francisco Beltrão, também foi verificado na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese.

A elevação do arroz reflete o atraso do plantio devido à prolongada estiagem e à escassez do produto na Ásia, causada pelas tempestades e inundações de vastas áreas produtoras. O aumento do preço do feijão decorre da quebra da segunda safrinha e do efeito da prolongada seca que levou o plantio do produto a atrasar dois meses.

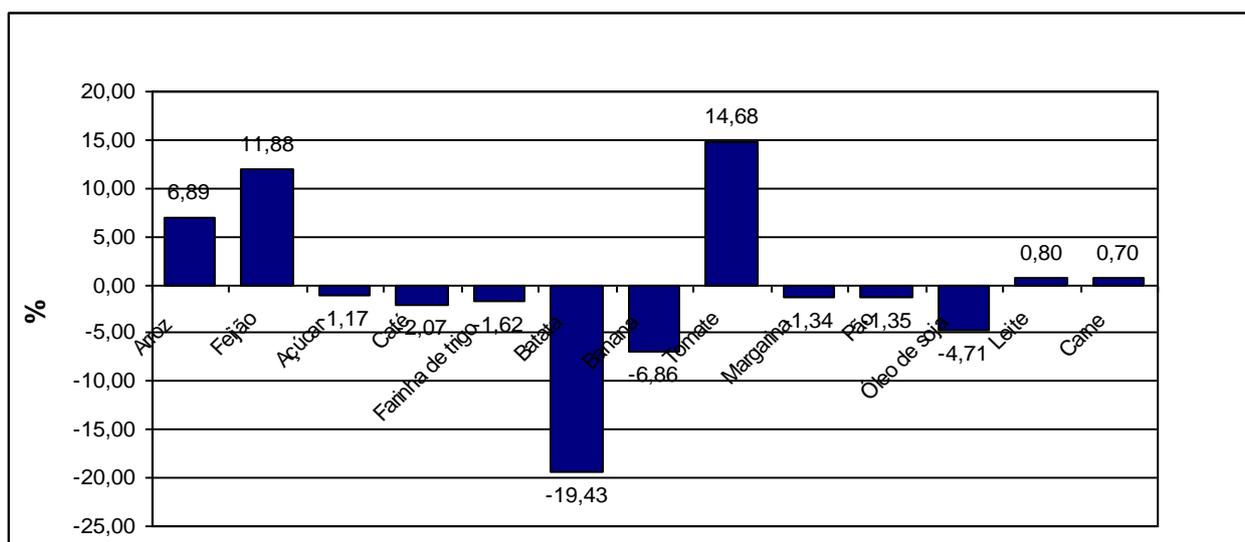


Gráfico - Variação de preços da Cesta Básica – junho-2008
Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2008).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

Na variação acumulada dos últimos seis meses a cesta básica apresenta um aumento de 25,88%, sendo que o tomate teve alta de 160,68%; a farinha de trigo, 30,59%; o arroz, 35,16% e a carne, 17,56%.

Dentre os produtos de limpeza e higiene as principais alterações foram: aumento de preço do sabão em barra, 8,28% e do sabão em pó, 5,75%. As reduções mais significativas ocorreram com a água sanitária (-8,36%) e o papel higiênico (-6,92%).

Com base no custo apurado para a cesta em Francisco Beltrão, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Grupo de Pesquisa Planejamento Econômico e Crescimento estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Como em Francisco Beltrão o custo da cesta subiu, este piso também apresentou elevação, passando a corresponder a R\$ 1.569,85, ou seja, 3,78 vezes o mínimo de (R\$ 415,00) e 3,39 vezes o piso salarial mínimo do Paraná (R\$ 462,00). Em junho de 2007, a relação entre o mínimo vigente e o necessário era bem menor que o atual, pois o valor de R\$ 1.129,10, correspondia a 2,97 vezes o piso oficial (R\$ 380,00).

O trabalhador beltronense remunerado pelo salário mínimo precisou cumprir jornada de 99h e 04 minutos para adquirir os alimentos da cesta básica, jornada maior que a de maio (97 horas e 31 minutos). Resultado semelhante pode ser observado quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo, após o desconto da Previdência Social. Em junho, o custo da cesta representa (48,94%), do salário mínimo, porcentagem maior que a de maio (48,17%) e também superior à de junho do ano passado, quando era de (38,44%).

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Real (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de abril a junho de 2008.

Cidade/Mês	2008					
	Abril		Maio		Junho	
	Cesta (R\$)	Cesta (R\$)	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	227,81	120h 46min	233,92	124h 00min	245,24	130h 00min
Curitiba	209,52	111h 04min	220,74	117h 01min	227,58	120h 39min
Florianópolis	210,42	111h 33min	226,43	120h 02min	238,15	126h 15min
Porto Alegre	226,78	120h 13min	236,58	125h 25min	246,72	130h 47min
Francisco Beltrão	175,14	93h 25min	183,94	97h 51 min	186,86	99h 04min

Fonte: Dieese e PEC (2008).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829

Anexos

Varição acumulada dos itens da cesta básica de janeiro a junho de 2008

Alimentação	25,88
Arroz	35,17
Feijão	17,45
Açúcar	8,30
Café	1,74
Farinha de trigo	30,59
Batata	-13,03
Banana	0,84
Tomate	160,68
Margarina	4,58
Pão	29,45
Óleo de soja	25,62
Leite	20,30
Carne	17,57